Como todos sabem a oposição, os partidos que compõem a base da oposição, que têm uma identificação com o tema da Saúde, que têm uma identificação e uma história com o tema da Educação e Cultura, que têm uma identificação e uma história com o tema dos Direitos Humanos não irá presidir nenhuma delas. Sabem qual o argumento dado, por exemplo, para a Comissão de Educação e Cultura? De que foi feito um acordo na Presidência para eleger o deputado Fernando Capez, dentre eles o PSD. Por isso a Presidência da comissão vai para o PSD.

Eu não quero questionar nem fazer juízo de valor, mas no meu entendimento, é uma coisa que não se negocia.

Uma coisa é a eleição da Mesa, da estrutura administrativa da Assembleia Legislativa, outra coisa é a estrutura política, as comissões.

Tenho certeza absoluta que isso não é verdade. O deputado Fernando Capez não negociou a presidência da comissão para ser eleito presidente, até porque não precisava. O deputado Fernando Capez foi eleito com 92 votos para presidente da Casa e ele não precisava fazer isso.

Repito, estão usando o nome do presidente da Casa para consolidar uma tática de isolamento e aniquilamento do PT ou de alguns membros do PT, que pode ser o caso também, ou estão agindo de má fé e não revelam a verdade.

O deputado Fernando Capez não está aqui, neste momento, mas pode ser que esteja me ouvindo ou que alguém envie a mensagem. Gostaria de pedir, de maneira muito objetiva, ao deputado Fernando Capez que falasse sobre esse assunto.

Por que a Comissão de Educação e Cultura, uma vez que o Partido dos Trabalhadores colocou como comissão prioritária, vai ser presidida por um deputado do PSD - que nós respeitamos muito, que tem o direito de fazer a reivindicação -, um partido que tem apenas quatro deputados? Onde está o equilíbrio de forças? Onde está a equidade na Casa? Onde está a proporcionalidade da Casa? Não entendo essa lógica: se chegou ao amadurecimento de que o PT, mesmo sendo de oposição, teria o segundo posto da Casa, que é a primeira secretaria, por que na hora de compor a estrutura política da Casa o PT não vai presidir nenhuma comissão que historicamente preside?

É uma dúvida que eu tenho, deputado Auriel. É uma dúvida que está nos massacrando, judiando inclusive a nossa bancada em discussões ásperas, desnecessárias.

Tenho certeza que o nosso líder, deputado Geraldo Cruz, pautou a sua sinceridade, a sua verdade, a sua proposta na negociação, mas ele volta sempre cabisbaixo, desanimado com o que encontra. É sempre: "Olha, o que tem ao PT é isso".

Primeiro, não se oferece nada a ninguém e nem se pede nada nesta Casa, porque a discussão aqui é proporcional, é de equilíbrio político. Não entendo qual o objetivo. Por que deixar o PT fora da presidência de três comissões que historicamente preside?

Quero entender o que está acontecendo e repito que alguém do Governo pode assumir, porque nos corredores eles estão usando o nome do presidente, e isso me preocupa.

Tenho certeza que o deputado Fernando Capez, presidente desta Casa, não negociou a comissão para ser presidente, até porque, repito, não era necessário.

Gostaria que o líder do Governo respondesse, até porque isso tem um preço. Podemos também adotar outra tática, se não a bancada inteira, alguns deputados, em obstrução permanente nas comissões, discutirem cada requerimento, cada projeto.

Até agora ninguém responde e fala-se nos corredores que foi o acordo do presidente, mas ninguém assume isso no microfone. O presidente não fala sobre isso. Eu o provoquei uma vez.

Gostaria que ele falasse sobre isso, porque se o presidente da Casa disser: "Olha, deputados, fiz um acordo com o PSD. Quando fechei os votos do PSD para a minha candidatura de presidente, foi condicionada ao meu apoio a eles para presidir a Comissão de Educação e Cultura". Ora, se o presidente disser isso é outra situação. Aí, nessa nova realidade, nesse novo contexto discutiremos.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

* * *

Sr. Presidente, deputado Fernando Capez, não sei se V. Exa. estava me ouvindo, mas eu disse que tenho certeza de que nenhuma comissão foi objeto de negociação na eleição para presidente, até porque V. Exa. não precisava. Foi indicado por unanimidade pelo PSDB e teve 92 votos.

Eu gostaria que V. Exa. me ajudasse a entender por que o Partido dos Trabalhadores, a segunda maior bancada da Casa, não vai presidir a Comissão de Saúde, não vai presidir a Comissão de Direitos Humanos e não vai presidir a Comissão de Educação e Cultura, que colocou como prioridade. Deputado Fernando Capez, é muito triste para nós, está nos desgastando muito esse novo quadro. Não é pouca coisa isso.

Nós não estamos exigindo posição da base do Governo em apoiar iniciativas da oposição. Estamos reivindicando algo que o próprio Regimento traduz e indica - se não impõe, indica, pelo menos -, e sempre foi usado na Casa: o respeito à proporcionalidade.

O nome de V. Exa. está sendo usado em vão. Várias pessoas não têm coragem de falar ao microfone, mas jogam nas suas costas. "Olha, o presidente fez um acordo com o PSD". Eu sei que isso não é verdade, eu sei que isso não aconteceu. Eu gostaria de saber o que está acontecendo. Não é saudável isso, é um impacto muito forte.

Vão falar: "O que o deputado está choramingando, é uma coisa natural". Não é natural. Não é porque a nossa bancada diminuiu, nós já tivemos 14 deputados e já presidimos as comissões. Sempre houve esse equilíbrio. Desta vez, alguma coisa que não está clara aconteceu e é muito ruim, porque se você sabe a verdade, se sabe o que realmente aconteceu, é mais fácil, você se conforma. Pode não concordar, mas você se conforma. Agora, cadáver oculto é muito difícil de engolir, é muito difícil.

É com muito respeito que me dirijo a V. Exa., sem exageros, até porque eu estou percebendo que não está valendo a pena. Nesta guerra não tem vencedor nem derrotado, tem sobrevivente, e eu vou ser, no máximo, um sobrevivente nesta guerra inglória que estou travando para garantir algumas coisas, o meu direito de trabalhar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Vão falar: "Mas você tem direito, você é livre, usa a tribuna, está na comissão". Não, tem que ter um equilíbrio. Sabemos a diferença, tanto é que a disputa é acirrada pelas presidências de comissões.

Como ainda não foi concluída, não vou conseguir falar sobre a tabela, mas posso, em outra oportunidade, semana que vem, fazer um comparativo de como era e como está hoje. Não é nada agradável para nós esta situação. Se V. Exa. puder entrar neste assunto, eu agradeço; se não puder também, saberei compreender e respeitar.

Ficam aqui os meus protestos. Não falo em nome do PT, falo em meu nome. Quem fala em nome do PT é o líder da bancada. A minha indignação com este quadro, não o considero justo nem equilibrado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para discutir, tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel pelo tempo regimental. Sua Excelência desiste da palavra. Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a discussão.

O presidente não está em guerra com ninguém, deputado João Paulo Rillo. Nós não declaramos guerra a ninguém, muito menos aos meus colegas deputados. O meu projeto é promover novamente a Casa, devolver a ela o protagonismo e o respeito de que ela sempre foi merecedora. Não posso fazer isso sem respeitar todos os meus colegas. Quando estou em guerra, estou em guerra declarada, não faço guerra sub-reptícia.

Com relação à formação das comissões, ela é questão dos partidos. Os partidos têm que se entender. O presidente, até porque é o presidente de todos os deputados, tem que ficar em uma situação de arbitragem.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a sessão está suspensa por um minuto, por conveniência da Ordem.

Está suspensa a sessão.

* * *

- Suspensa às 19 horas e 52 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 55 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de agradecer pela resposta de V. Exa., que foi muito esclarecedora. Precisávamos dessa resposta para resolver algumas dúvidas que temos e para eu continuar perseguindo o motivo que consolidou essa composição que, a meu ver, é muito injusta e desequilibrada. A resposta de V. Exa. foi muito importante e esclarecedora para nosso processo interno de discussão.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca, nos termos do Artigo 18 combinado com o Artigo 68, ambos do Regimento Interno, reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se um minuto após o término da presente sessão, com a finalidade de apreciar o PLC nº 28/15, apresentado pela Mesa, com relação aos funcionários efetivos desta Casa.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 57 minutos.

* * *

6 DE MAIO DE 2015
14ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CARPEZ
Abre a sessão. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão. Dá conhecimento de duas emendas ao PLC 22/15, que retorna ao exame das Comissões, ficando adiada sua apreciação. Lembra a realização de sessão extraordinária, hoje, às 20 horas e 29 minutos. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência convoca uma sessão extraordinária com a finalidade de aprovar o Projeto de lei Complementar nº 28, de 2015. Proposições em regime de urgência.

Item 1 - Discussão e votação - Projeto de lei Complementar nº 22, de 2015, de autoria do Sr. Procurador-Geral de Justiça. Acrescenta inciso ao artigo 295 da Lei Complementar nº 734, de 1993, Lei Orgânica Estadual do Ministério Público, criando a Promotoria de Justiça de Combate à Violência Doméstica e de Gênero, e dá outras providências. Com 5 emendas. Pareceres nº 404 e 405, de 2015, respectivamente, de relatores especiais pelas Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favoráveis ao projeto e à emenda nº 5 e contrários às demais.

Há sobre a Mesa emenda de plenário. Fica, portanto, retirado o projeto, adiado para votação na semana seguinte.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da sessão extraordinária a ser iniciada daqui a dez minutos.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 20 horas e 19 minutos.

* * *

6 DE MAIO DE 2015
15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão. Por conveniência da ordem, suspende a sessão às 20h42min; reabrindo-a às 20h48min.
2 - CARLÃO PIGNATARI
Requer o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.
3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Levanta a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência determina a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

* * *

- Suspensa às 20 horas e 42 minutos, a sessão é reaberta às 20 horas e 48 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental, antes, porém, a Presidência lembra V. Exas.da sessão ordinária de amanhã, à hora regimental.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 20 horas e 48 minutos.

* * *

7 DE MAIO DE 2015
34ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, ANALICE FERNANDES e FERNANDO CAPEZ
Secretário: ANALICE FERNANDES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão. Saúda os alunos do curso de Direito da Unip de Santos, acompanhados por seus professores, presentes nas galerias.
2 - ORLANDO BOLÇONE
Discorre sobre os trabalhos realizados nesta Casa. Detalha as atividades da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Afirma que o problema é complexo e exige a atuação integrada das diversas esferas governamentais. Ressalta que municípios pequenos também lidam com a questão dos entorpecentes.
3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Parabeniza a cidade de Boracéia, pelo seu aniversário.
4 - ANALICE FERNANDES
Informa a liberação de verba, por parte do governo estadual, destinada a municípios, para o financiamento de obras de infraestrutura. Dá pormenores sobre os investimentos que deverão ser realizados. Destaca a importância da destinação de recursos no momento de crise pela qual passa a economia brasileira.
5 - ENIO TATTO
Considera inaceitável que a greve dos professores da rede estadual se estenda há mais de 50 dias, sem que o Governo atenda às reivindicações da categoria. Declara seu apoio ao movimento. Critica pronunciamento do governador Geraldo Alckmin quanto à paralisação. Cita conflitos no Paraná entre professores e a polícia.
6 - ANALICE FERNANDES
Assume a Presidência.
7 - JOOJI HATO
Destaca a relevância de uma frente parlamentar que trate exclusivamente do tema das drogas. Afirma que nenhuma cidade paulista está livre do problema. Menciona ação da Prefeitura da Capital na região da "cracolândia", que terminou em confronto. Propõe maior vigilância das fronteiras, como forma de coibir o narcotráfico.
8 - ITAMAR BORGES
Para comunicação, parabeniza o deputado Jooji Hato pelo seu discurso. Anuncia a visita do deputado Jorge Everton, da Assembleia Legislativa de Roraima.
9 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES
Saúda o deputado estadual Jorge Everton, de Roraima, que visita esta Casa. Tece elogios ao trabalho do deputado Itamar Borges.
10 - LECI BRANDÃO
Presta solidariedade à deputada federal Jandira Feghali, de seu partido, por agressão sofrida em sessão do Congresso Nacional. Afirma que a luta das mulheres por igualdade é cotidiana e em todos os espaços. Ressalta o respeito que existe entre os parlamentares desta Casa.
11 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES
Faz coro ao pronunciamento da deputada Leci Brandão.
12 - CORONEL TELHADA
Comenta problemas enfrentados pelo Regimento de Cavalaria de Polícia Militar, pela falta de servidores que possam cuidar dos cavalos. Informa que há veterinários e dentistas aprovados em concurso, faltando apenas ato do governador para dar-lhes posse. Endossa o pronunciamento da deputada Leci Brandão quanto à necessidade de respeito entre os parlamentares.
13 - LECI BRANDÃO
Lê carta de agradecimento da Federação do Sindicato dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, dirigida a esta Casa, referente à campanha salarial de seus servidores.
14 - CORONEL TELHADA
Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
15 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h27min.

ORDEM DO DIA

16 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h33min. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Coronel Camilo, com a finalidade de participar, na Câmara dos Deputados, da sessão solene em Homenagem à Polícia Militar, a realizar-se em 15/05, às 15 horas, em Brasília. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Cauê Macris, de método de votação ao PL 680/13. Coloca em votação e declara aprovado o PL 680/13, restando prejudicado o substitutivo nº 1.
17 - CARLÃO PIGNATARI
Solicita verificação de votação.
18 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas.
19 - LUIZ CARLOS GONDIM
Declara obstrução da bancada do SD.
20 - CORONEL CAMILO
Declara obstrução da bancada do PSD.
21 - GERALDO CRUZ
Declara obstrução da bancada do PT.
22 - CLÉLIA GOMES
Declara obstrução da bancada do PHS.
23 - JOOJI HATO
Declara obstrução da bancada do PMDB.
24 - LECI BRANDÃO
Declara obstrução da bancada do PCdoB.
25 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução da bancada do PSDB.
26 - ROBERTO TRIPOLI
Declara obstrução da bancada do PV.
27 - MÁRCIO CAMARGO
Declara obstrução da bancada do PSC.
28 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução da bancada do PSB.
29 - EDMIR CHEDID
Declara obstrução da bancada do DEM.
30 - DAVI ZAIA
Declara obstrução da bancada do PPS.
31 - DELEGADO OLIM
Declara obstrução da bancada do PP.
32 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Registra as manifestações. Informa que, tendo em vista a comunicação das bancadas, não haveria quórum para a deliberação da matéria. Dá conhecimento, coloca em votação e declara aprovado requerimento de alteração da Ordem do Dia. Encerra a discussão, coloca em votações separadas, e declara rejeitados os PLCs 25, de 2001; 34, de 2007; e 13, de 2008; bem como os PLs 143 e 220, de 1998; 129, 503, 526, 595, 613, 688, 770, 872, 892, 1034 e 1061, de 1999; 84, 142 e 587, de 2000; 54, 76, 348, 434, 774, 777 e 783, de 2001; 62, 179, 298, 323 e 391, de 2002; 27, 280, 578, 649, 663, 746, 807, 809, 853, 862, 884, 898, 936, 943, 985, 996, 1014, 1016, 1018, 1114, 1148, 1186, 1206, 1232 e 1324, de 2003; 24, 76, 137, 155, 158, 176, 190, 214, 218, 377, 389, 451, 542, 650, 684, 768 e 769, de 2004; 59, 64, 66, 67, 69, 77, 80, 178, 248, 272, 345, 379, 400, 517, 568, 816, 874 e 904, de 2005; 05, 37, 59, 64, 116, 156, 173, 196, 252, 280, 310, 396, 418, 611 e 733, de 2006; 89, 215, 231, 235, 238, 324, 326, 350, 374, 416, 447, 463, 479, 498, 511, 523, 527, 545, 591, 598, 647, 741, 762, 943, 1073, 1167, 1257, 1291, 1356, 1415, 1421 e 1462, de 2007; 12, 33, 86, 87, 103, 109, 131, 167, 182, 198, 211, 247, 348, 402, 445, 485, 544, 573, 615, 634, 636, 765 e 776, de 2008; 27, 47, 85, 118, 155, 212, 278, 332, 333, 353, 410, 519, 520, 800, 895 e 948, de 2009; 94, 181, 298, 417, 607 e 731, de 2010; 204, 327, 350, 376, de 2011; e mantidos os respectivos vetos. Por conveniência da ordem, suspende a sessão às16h55min: reabrindo-a às 17 horas. Encerra a discussão, coloca em votações separadas, e declara rejeitados os PLs 426, 466, 497, 711, 1062 e 1232, de 2011; 50, 116, 184, 208, 243, 305, 567, 587 e 588, de 2012; 36, 46, 190, 217, 293, 519, 767, 913 e 939, de 2013; e 371, de 2014; e mantidos os respectivos vetos.
33 - DAVI ZAIA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
34 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 08/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Analice Fernandes para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA - ANALICE FERNANDES - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito, o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Fernando Cury. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença de alunos do curso de Direito da Unip, de Santos, acompanhados do professor Clovis Talarico. A todos as homenagens do Poder Legislativo. (Palmas.)

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados e pessoas que nos assistem, em especial, alunos da Faculdade de Direito da Unip, de Santos, minhas saudações.

Este é um dos atos da Assembleia Legislativa, é o espaço do plenário onde se trazem temas diversos de interesse da população e estudos e trabalho de cada deputado. Paralelamente, reúnem-se comissões que discutem a parte técnica, de mérito ou de legislação dos assuntos que aqui são tratados ou também frentes parlamentares.

Por falar em frente parlamentar, o motivo que me traz aqui é registrar que hoje instalamos a Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas. Esta Frente é presidida pelo estimado deputado, médico e estudioso do assunto, Jooji Hato. Foi feita a instalação da Frente Parlamentar hoje. Na próxima semana faremos a eleição para coordenador e vice. Depois aprovaremos o regimento na forma legal, como bem recomenda a legislação.

A questão do crack e de outras drogas é um dos temas mais desafiadores que existem neste momento. A então secretária Eloisa de Sousa Arruda, que foi secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, sempre afirmava, com a competência de quando foi secretária, promotora de Justiça, professora de Direito - assim como os senhores aqui presentes -, que era o tema mais desafiador do momento em que vivemos.

A questão do crack e de outras drogas é um assunto multidisciplinar, desde a questão legal, quando se discute as formas de internação - temos um especialista no assunto, o Coronel Telhada -, o aspecto de segurança, o aspecto de saúde - a deputada Analice Fernandes e o deputado Jooji Hato estudam o assunto -, a questão social, a questão de utilizar, por exemplo, a arte, o lazer - temos, como representante, a deputada Leci Brandão - como uma forma terapêutica de se procurar motivar e recuperar as pessoas que são alvos das drogas. Então, o assunto é dos mais complexos.

Essa Frente Parlamentar começou na gestão passada, dado que nem a União, nem o estado, nem os municípios tinham políticas coordenadas de enfrentamento, em especial, ao crack. O trabalho dessa comissão foi de buscar diagnóstico nos municípios, visto que, até então, existia-se um mito de que o crack era uma droga consumida apenas nos grandes centros: São Paulo, Santos e as cidades do interior, que são sedes de região.

E qual não foi a nossa surpresa quando, em uma pesquisa, foi constatado que em todos os municípios do estado de São Paulo já tinham casos de dependência de crack. Então, houve a necessidade de enfrentar a questão e de motivar os órgãos para que eles pudessem dar assistência ao dependente. A dependência deve ser tratada como um caso de saúde e deve-se ter muita firmeza com relação aos traficantes.

A questão do crack e das outras drogas deve ser tratada de forma integrada, com um estudo multidisciplinar. Nós sabemos que as universidades estão tratando disso, em especial, as faculdades de Direito, justamente na questão da cidadania, ou seja, recuperar essa pessoa e trazê-la para o convívio. É um direito de a pessoa dependente ter um acompanhamento e voltar para o convívio. Além disso, os traficantes devem ser punidos.

Esse é um dos trabalhos que desenvolvemos nessa Assembleia Legislativa: uma ação conjunta de deputados dos mais diversos partidos que criam uma Frente Parlamentar. É uma honra tê-los conosco. Quero cumprimentar o presidente pela instalação. É um trabalho árduo - para décadas -, mas nós vamos lembrar do pensamento chinês: uma grande caminhada começa sempre com um pequeno passo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Parabéns pelo trabalho na Frente Parlamentar anticrack e outras drogas.

Esta Presidência parabeniza a cidade de Boracéia, que aniversaria no dia de hoje. Desejamos, em nome de todos os deputados, que tenha um feliz dia e que comemore o aniversário com muita saúde, paz, segurança e felicidade.

Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes.